

## Tabela Periódica: O lúdico quebrando o preconceito.

Betânia Tel Germano (IC)<sup>1</sup>, Jaime da Costa Cedran (IC)<sup>1</sup>, Adriana Nery de Oliveira (PG)<sup>1\*</sup>

[drinery@bol.com.br](mailto:drinery@bol.com.br)

1 - Universidade Estadual de Maringá – Departamento de Química. Av. Colombo, 5790 Maringá – PR

Palavras Chave: Tabela Periódica, Jogos

### Introdução

O aprendizado da Química pelos alunos do Ensino Médio implica a compreensão das transformações químicas que ocorrem no mundo físico de forma abrangente, para que eles possam julgar, com coerência, as informações advindas da mídia, da tradição popular e da própria escola, e desta forma capacitar os alunos a tomarem suas próprias decisões em situações problemáticas, contribuindo assim para o desenvolvimento do educando como cidadão.

Entretanto, o Ensino da Química e, em particular, o estudo da Tabela Periódica, praticado em um grande número de escolas, tem sido distante do que se propõe, isto é, o ensino atual privilegia aspectos teóricos de forma complexa que se torna abstrato para o educando. Portanto, cabe ao professor de química levar ao aluno um estudo da Tabela Periódica que traga conteúdos mais significativos como propriedades, aplicações e correlações entre esses assuntos. Neste contexto este trabalho buscou apresentar a tabela periódica de uma forma lúdica.

### Resultados e Discussão

O projeto contou com 22 alunos do período noturno das três séries do ensino médio, e foi realizado em seis encontros conforme discriminação abaixo:

1º Encontro: Apresentação do projeto, abordagem histórica, divisão dos grupos (cada grupo recebeu o nome de um cientista).

2º Encontro: Mini-aula preparada e apresentada pelos alunos sobre o nome dos grupos.

3º Encontro: Revisão sobre distribuição eletrônica. Distribuição dos materiais e início do jogo.

Para realização do jogo foram formuladas charadas relacionadas aos elementos, e cartas com símbolos gráficos representando cada um dos elementos da tabela. Os participantes divididos em grupos com alunos de diferentes séries receberam as cartas que não continham os símbolos verdadeiros (Figura 1a). E através das charadas ou dicas fornecidas, os alunos tiveram que relacionar as cartas com seu respectivo elemento químico. Dessa forma foi fornecido aos alunos uma carta com o símbolo real (Figura 1b), até que a tabela fosse completa.

4º Encontro: Revisão sobre localização dos elementos na tabela e continuação do jogo.

5º Encontro: Continuação do jogo.

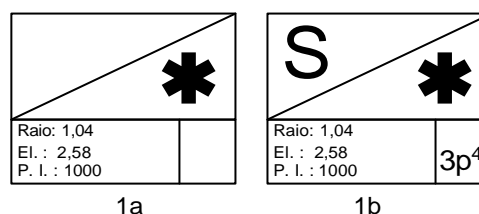
6º Encontro: Finalização do jogo e aplicação do seguinte questionário.

1-) Qual sua opinião sobre esse projeto?

2-) Você acha que aprendeu alguma coisa neste projeto?

3-) De alguma forma sua opinião sobre Química mudou?

Figura 1. Modelo das cartas usadas no projeto



Os próprios alunos perceberam uma acentuada evolução dos conceitos abordados, pois ao responderem o questionário relataram o que aprenderam no projeto bem como as novas ideias sobre o papel da Química

### Conclusões

Na aplicação deste trabalho conseguimos perceber, tanto a evolução dos alunos envolvidos com a participação nas atividades, e também pelas respostas apresentadas, que através da metodologia utilizada é possível mudar a visão dos educandos sobre a ciência, e fazer com que percebam a relação entre o conhecimento químico em sala de aula e sua vida cotidiana.

Tendo em vista que o objetivo não foi só ensinar a Tabela Periódica, mas também procurar diminuir o preconceito existente por parte dos alunos em relação a Química e em especial a Tabela Periódica e suas dificuldades de aprendizagem.

### Agradecimentos

Agradecemos a equipe pedagógica, e principalmente aos alunos do Colégio Estadual Vinícius de Moraes pela participação e colaboração neste trabalho.

<sup>1</sup> Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)

<sup>2</sup> Trassi, R. C. M. Acta Scientiarum, **2001**, 23, 6.

<sup>3</sup> Schnetzler, R. P.; Aragão, R. M. R.; Química Nova na Escola, **1995**, 1, 27